Por que fazer Pós-Graduação?

Faz algum tempo que tenho me feito esta pergunta; afinal sou o coordenador de um dos três únicos cursos de Pós-Graduação em Diagnóstico por Imagem do País (aliás, todos muito bem avaliados pela CAPES) e deveria saber a resposta.

Então por que a pergunta? Talvez porque sinta diminuir o interesse nos colegas mais jovens, talvez porque não encontre mais aquele entusiasmo pela pesquisa, aquela curiosidade, quando olho ao meu redor na sala de laudos, talvez apenas porque queira resgatar aquilo que me estimulou a dedicar muito esforço e energia em algo que me parecia importante.

Então fiz uma lista das minhas razões (ou algumas das quais lembro ou que me parecem válidas) e fiz a mesma pergunta ao nosso grupo de pós-graduandos.

E as razões são, não surpreendentemente, ainda as mesmas. Agora, assim como há mais de vinte e cinco anos, quando a PG de Radiologia nasceu no Brasil, as razões são as mesmas.

Veja se você se reconhece em algumas delas. Fazemos pós-graduação porque...

Queremos estender o processo e o tempo de aprendizado além daqueles, ao mesmo tempo, curtos e longos anos de residência.

Queremos apreender técnicas para assimilar e difundir o conhecimento. Afinal, tem jeito melhor de aprender do que ensinar?

Queremos nos tornar profissionais melhores, qualquer significado isto tenha para nós.

Sentimos prazer em divulgar o nosso trabalho, o nosso nome, somos todos um pouco vaidosos.

Queremos estar perto de centros de excelência, em contato com pessoas presumivelmente mais preparadas do que nós e contribuir na nobre produção de conhecimento.

Estamos em busca de um estímulo para nos mantermos atualizados.

Queremos melhorar a nossa "empregabilidade", procurando diferenciais em um mercado cada vez mais competitivo.

Desejamos ingressar na carreira acadêmica e nos qualificarmos para progredir nesta área.

Queremos sentir que estamos progredindo, caminhando, avançando. O movimento nós faz sentir bem.

Queremos aprender mais, ensinar mais, descobrir mais. Somos curiosos, irrequietos, inconformados, ambiciosos, abnegados, determinados, ingênuos e talvez um pouco estúpidos...

Queremos fazer a diferença.

Se você parou para ler este artigo e o seu conteúdo fez algum sentido pense em fazer algo maior na sua vida. Existe uma grande chance de se sentir bem.

Dr. Giuseppe D'Ippolito
MEMBRO TITULAR DO CBR E COORDENADOR DO CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO DA UNIFESP